

# Universidade Federal do ABC



*Avaliação de disciplinas - 2018*  
*Pró-reitoria de graduação*

## Sumário

|  |          |
|--|----------|
| <b><i>Introdução .....</i></b>                                   | <b>3</b> |
| <b><i>Observações a partir dos relatórios recebidos.....</i></b> | <b>4</b> |
| <b><i>Conclusões e ações estratégicas .....</i></b>              | <b>6</b> |

## Introdução

Este relatório apresenta resultados referentes às avaliações de disciplina, ano-base de 2018.

O texto é uma adaptação da apresentação feita à Comissão de Graduação, na IX sessão ordinária de 2019 da Comissão de Graduação (CG), realizada no dia 17 de outubro, às 14h, na sala 312-1, 3º andar do Bloco A, em Santo André.

Desde 2011, a Prograd realiza quadrimestralmente a Avaliação de Disciplinas de Graduação.

Para normatizar o processo de avaliação, foi aprovada na Comissão de Graduação (CG) a Resolução CG 19/2017 que:

Estabelece diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação daUFABC.

Art. 3º As coordenações de curso, em conjunto com seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), deverão elaborar anualmente um relatório diagnóstico e um plano estratégico para aperfeiçoamento do currículo, atuação pedagógica docente e da infraestrutura do curso, a ser encaminhado às direções de Centro ou diretamente à Prograd, no caso dos Bacharelados Interdisciplinares (BIs).

Art. 4º As direções de Centro deverão elaborar anualmente um relatório diagnóstico referente à atuação dos docentes, adicionando propostas de aperfeiçoamento de conduta docente, e encaminhar o documento à Prograd.

## Observações a partir dos relatórios recebidos

Foram enviados à Prograd os seguintes relatórios do ano-base 2018:

1. Bacharelado em Ciências Biológicas
2. Bacharelado em Ciência da Computação
3. Bacharelado em Ciências Econômicas
4. Bacharelado em Física
5. Bacharelado em Matemática
6. Bacharelado em Neurociência
7. Bacharelado em Planejamento Territorial
8. Bacharelado em Políticas Públicas
9. Engenharia de Informação
10. Engenharia de Materiais
11. Engenharia Biomédica

Da leitura dos relatórios enviados, pôde-se observar que foram utilizadas diversas metodologias para analisar os dados, que estão relacionadas a seguir:

- a. Indicadores de Excelência ou de Aprovação;
- b. Avaliação geral por curso x avaliação disciplina a disciplina;

- c. Categorização de grupos de disciplinas;
- d. Utilização de resultados do ENADE e avaliação do curso

No que se refere aos resultados, os comentários mais frequentes apontam para:

1. Deficiências apontadas com relação à bibliografia indicada e/ou disponível (títulos em inglês e quantidades);
2. Atuação docente: críticas recorrentes com relação ao cumprimento ou disponibilização de cronograma e métodos/critérios de avaliação;
3. Disparidade de avaliação em disciplinas compartilhadas;
4. Critérios mais rigorosos em turmas grandes, disciplinas que exigem maior comprometimento do aluno e em turmas do noturno;
5. Finalização do bloco zeta compromete qualidade das aulas de laboratórios dos cursos de formação específica;

Destacam-se, ainda, outros comentários pontuais:

1. Outros formatos de salas de aula (mobilidade das carteiras), com diferentes recursos multimídia;
2. Padronização dos sites dos cursos – maior acesso à informação e contato da coordenação com os estudantes;
3. Tamanho das turmas em determinadas disciplinas;
4. Melhora em oferta disciplinas em blocos de 2h;
5. Piora em ofertar disciplinas em blocos de 4h.

## Conclusões e ações estratégicas

Como conclusões e ações estratégicas que destacamos do relatórios, estão:

1. Identificar necessidades de adequação de bibliografias, mas também verificar se os docentes compreendem a necessidade de seguir a bibliografia disponível;
2. Diversificar a forma de alocação dos docentes;
3. Identificar as necessidades de infraestrutura da disciplina no momento da alocação de espaço físico;
4. Necessidade de análises em uma série temporal maior;
5. Pesquisar junto aos alunos o interesse de oferta de disciplinas de Opção Limitada;
6. Apresentação de questões no ENADE aos estudantes – maior contextualização;
7. Necessidade de elaboração de material didático em português e/ou na área específica do curso;
8. Debate e acompanhamento com egressos do curso – página no LinkedIn;
9. Incentivar a participação dos docentes em atividades de extensão e na discussão e revisão do PPCs;
10. Reforço para atuação da representação discente nos cursos;
11. Planejamento de oferta anual de disciplinas com horários – melhor planejamento;
12. Reforçar o papel dos coordenadores de disciplinas (disciplinas compartilhadas);
13. Necessidade de reciclagem didático-pedagógica dos docentes;

14. Plano de ensino na primeira semana, assim como seguimento do mesmo;
15. Convênio da UFABC com escolas da região para viabilizar estágios das licenciaturas;
16. Estudar os índices de cancelamento nas disciplinas.

Após a análise e discussão dos relatórios apresentados, foram propostos:

- a. Trabalho dos coordenadores junto à biblioteca para verificação da bibliografia disponível e elencada nos PPCs;
- b. Acompanhamento de egressos;
- c. Planejamento anual;
- d. Revisão da resolução ConsEPE 159 – coordenadores de disciplinas;
- e. Projetos de capacitação didática docente;
- f. Convênios com escolas para estágios das licenciaturas – Lis;
- g. Infraestrutura: destaque para salas e laboratórios que precisam de atenção especial
  - i. Kits didáticos 401-1
  - ii. Laboratórios “da biologia” e de Física II
  - iii. Laboratório 406-3 – ar condicionado
  - iv. Quantidade de carteiras nas salas
  - v. Sistemas de som
- h. Disponibilização de mais informações acadêmicas dos alunos à coordenação de curso para subsidiar as análises – CR médio, tempo médio de integralização, proporção de alunos em estágio, distribuição de notas e frequência.

As discussões também apontaram algumas dificuldades, dentre elas:

1. Avaliação dos estágios das licenciaturas;
2. Resposta dos docentes aos questionários;
3. Finalização do bloco zeta;
4. Atuação dos representantes discentes;
5. Sistema de alocação de espaço físico;
6. Diferenciar conceito O de F.